



Ofício SGGO nº 05/2021

Goiânia, 07 de junho de 2021

À

Superintendência de Vigilância em Saúde de Goiás

Av. 136, S/N, Edifício César Sebba, Qd. F-44, Lts. 22 e 24 - Setor Sul Goiânia-GO

A/C. Flúvia Pereira Amorim da Silva

A Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia (SGGO), considerando o cenário epidemiológico preocupante e as informações do Boletim do Observatório Covid-19 Fiocruz, publicado no dia 04 de junho de 2021, sobre a Covid-19, abaixo listadas:

1. Tendência ao aumento do número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, especialmente nos estados das regiões Sul e Centro-Oeste, com 96% dos casos causados pelo novo coronavírus.
2. Mudança no perfil demográfico da pandemia, com elevação expressiva de casos, internações e óbitos nas gerações mais jovens, faixa de idade pico para ocorrência de gestações.

Em gestantes, o Boletim do Observatório Covid-19 Fiocruz informa:

3. Possibilidade de evolução para formas graves, muitas vezes necessitando de antecipação do parto, com conseqüente necessidade de leitos de UTI adulta e neonatal.
4. Evolução para óbito extremamente elevada, com taxa de letalidade de 7,2% no país, duas e meia vezes maior que a taxa de letalidade, de 2,8% na população.
5. Número de óbitos maternos no Estado de Goiás notificados em 2021 (50 casos), superou em muito o número de casos notificados em 2020 (20 casos).
6. Possibilidade de exacerbação da pandemia e de outras doenças respiratórias com a proximidade do inverno, a necessitar de mais leitos hospitalares.

Diante exposto, a SGGO apoia a imunização para gestantes e puérperas, estendida àquelas sem comorbidades, exceto para as vacinas que utilizam vetores virais, como a Oxford-AstraZeneca, até a apuração dos fatos relacionados à Síndrome de Trombose com Trombocitopenia (TTS) pelo Ministério da Saúde.

Atenciosamente,



Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia – SGGO

Rosane Ribeiro Figueiredo Alves - Presidente

www.sggo.com.br